

Contabilidade Comportamental e a Ciência Contábil





Quem sou eu?

Hello! Sou Dani Dornelas

- Contadora e Educadora Financeira
- Especialista em Psicologia Econômica
- Pós-graduada em Gestão Financeira, Controladoria, Auditoria e Perícia, Direito Tributário e Compliance
- Pós-graduada em Neurociência e Comportamento
- Certificada em Alta Performance pelo Joel Jota e com diversos cursos em Inteligência Emocional
- Mais de 19 anos de experiência na área contábil
- Coautora do livro Finanças e Negócios
- Mãe solo – Praticante de Yoga e Mindfulness
- Membro da Comissão da Mulher Contabilista – CRC-ES
- Conselheira no CRC-ES



**Se for postar
me marque:**



@danidornelascontadora

Introdução

O que é Contabilidade?

A contabilidade é uma ciência social aplicada que tem por objetivo o estudo do patrimônio das entidades, para a **Tomada de Decisão.**

A meta da contabilidade é o desenvolvimento de **Patrimônio** com base em Princípios Contábeis.

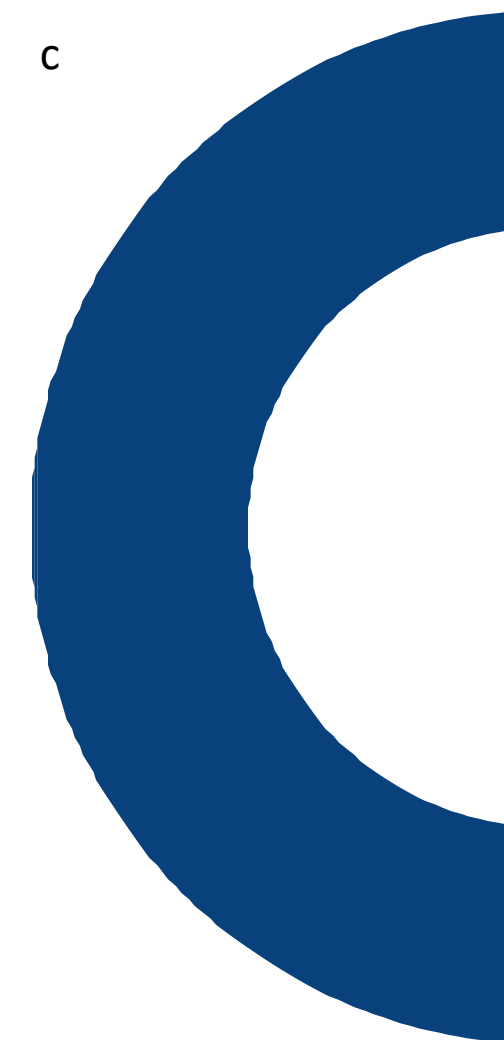
O QUE É CONTABILIDADE COMPORTAMENTAL?

É um campo interdisciplinar que une os fundamentos da **contabilidade** com **psicologia**, **sociologia**, **economia comportamental** e **neurociência**, com o objetivo de compreender como o comportamento humano influencia a geração, interpretação e uso das informações contábeis para a **Tomada de decisão**.

Contabilidade Tradicional = RACIONAL

Contabilidade Comportamental = Interferência do fator Humano

c



PARA QUE SERVE A CONTABILIDADE COMPORTAMENTAL?

A aplicação prática da contabilidade comportamental é ampla e pode ser dividida em diversas frentes:

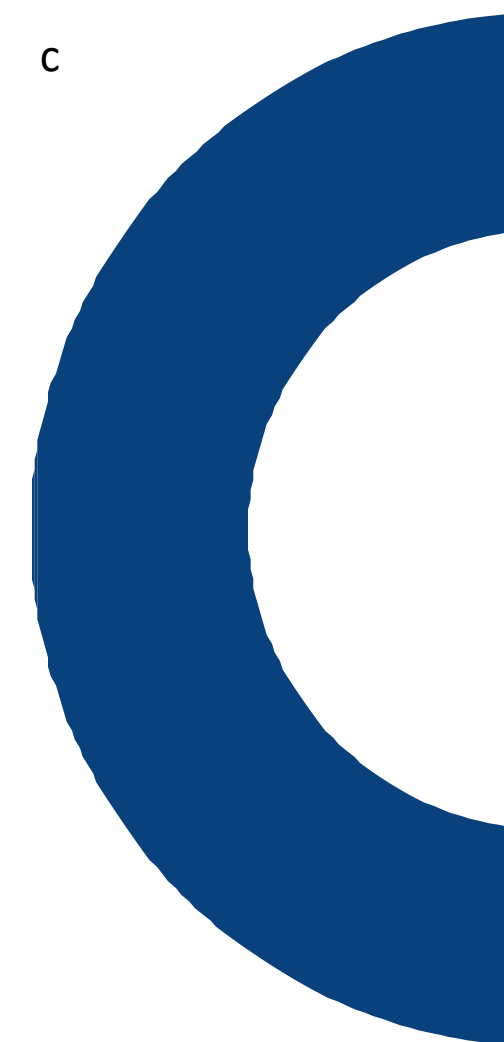
- **Apoio à tomada de decisão mais consciente** - Permite identificar vieses como excesso de confiança, aversão à perda, viés de confirmação, ancoragem, entre outros, que comprometem a interpretação das demonstrações contábeis e a tomada de decisões estratégicas, como investimentos, precificação e gestão de risco.

PARA QUE SERVE A CONTABILIDADE COMPORTAMENTAL?

A aplicação prática da contabilidade comportamental é ampla e pode ser dividida em diversas frentes:

- **Promoção da saúde financeira empresarial e pessoal**
 - Compreender o comportamento dos sócios e gestores diante do dinheiro e do risco é essencial para orientar a construção de patrimônio sustentável e a separação entre finanças pessoais e empresariais.

c



PARA QUE SERVE A CONTABILIDADE COMPORTAMENTAL?

A aplicação prática da contabilidade comportamental é ampla e pode ser dividida em diversas frentes:

- **Prevenção de fraudes e comportamentos antiéticos** - Ao compreender as pressões e racionalizações que levam indivíduos a fraudar relatórios contábeis ou manipular informações, a contabilidade comportamental **contribui para a ética empresarial** e o aprimoramento dos controles internos.

PARA QUE SERVE A CONTABILIDADE COMPORTAMENTAL?

A aplicação prática da contabilidade comportamental é ampla e pode ser dividida em diversas frentes:

- **Melhoria na comunicação contábil** - A forma como os dados são apresentados — layout, linguagem, ordem, destaque — pode alterar completamente a percepção e decisão dos usuários da informação. A contabilidade comportamental auxilia na comunicação mais clara, transparente e efetiva.

c



PARA QUE SERVE A CONTABILIDADE COMPORTAMENTAL?

A aplicação prática da contabilidade comportamental é ampla e pode ser dividida em diversas frentes:

- **Desenvolvimento da inteligência emocional dos contadores** - Contadores que conhecem os aspectos emocionais envolvidos na contabilidade estão mais preparados para lidar com clientes, orientar decisões e desenvolver empatia na gestão dos negócios.

CONSEQUÊNCIAS DE DECISÕES IMPULSIVAS E FALTA DE PLANEJAMENTO

As decisões por impulso e a ausência de planejamento podem comprometer a saúde financeira da empresa e do empresário, além de gerar riscos legais e patrimoniais, principais consequências:

- **Multas fiscais e exclusão de regimes tributários simplificados;**
- **Dívidas bancárias por uso não planejado de crédito;**
- **Perda de credibilidade no mercado por inconsistências contábeis;**

c



Principais consequências de Decisões Impulsivas e falta de Planejamento:

- **Confisco ou bloqueio de bens em execuções fiscais;**
- **Desorganização societária, dificultando sucessão ou entrada de sócios;**
- **Perda patrimonial pessoal do sócio, por falta de separação entre pessoa física e jurídica.**

PROCESSO DECISÓRIO

A tomada de decisão é um processo cognitivo e emocional no qual o indivíduo avalia diferentes alternativas para alcançar um determinado objetivo. Segundo Herbert Simon (1957), na teoria da racionalidade limitada, as pessoas tomam decisões com base em informações incompletas e em sua capacidade limitada de processar essas informações.

c





Do ponto de vista da contabilidade comportamental, o processo decisório é dividido em três fases principais:

- **Fase de percepção e codificação:** Nessa etapa, a pessoa recebe os dados contábeis e financeiros e os interpreta com base em sua bagagem emocional, crenças, experiências anteriores e contexto social.

Do ponto de vista da contabilidade comportamental, o processo decisório é dividido em três fases principais:

- **Fase de julgamento** - Após a codificação, o indivíduo compara alternativas e faz julgamentos baseados em heurísticas, ou seja, atalhos mentais que nem sempre conduzem à melhor escolha. Emoções básicas como medo, ansiedade, raiva ou euforia também influenciam essa fase, muitas vezes levando à procrastinação ou à impulsividade.

c



Do ponto de vista da contabilidade comportamental, o processo decisório é dividido em três fases principais:

- **Fase de escolha e ação** - Com base nos julgamentos formados, o indivíduo realiza uma escolha e executa a ação. Neste momento, o ambiente externo (cultura organizacional, conselhos de familiares, pressão de sócios ou superiores) pode reforçar ou redirecionar a decisão final, muitas vezes afastando o decisor de uma alternativa mais lógica ou sustentável.

PROCESSO DECISÓRIO

Na Neurociência Comportamental (Neurocontabilidade):

A tomada de decisão envolve um embate constante entre o **sistema límbico** (emocional) e o **córtex pré-frontal** (racional). Quanto maior o estresse, a pressa ou a sobrecarga cognitiva, mais o sistema emocional tende a dominar, resultando em decisões intuitivas e impulsivas, com riscos maiores.

c

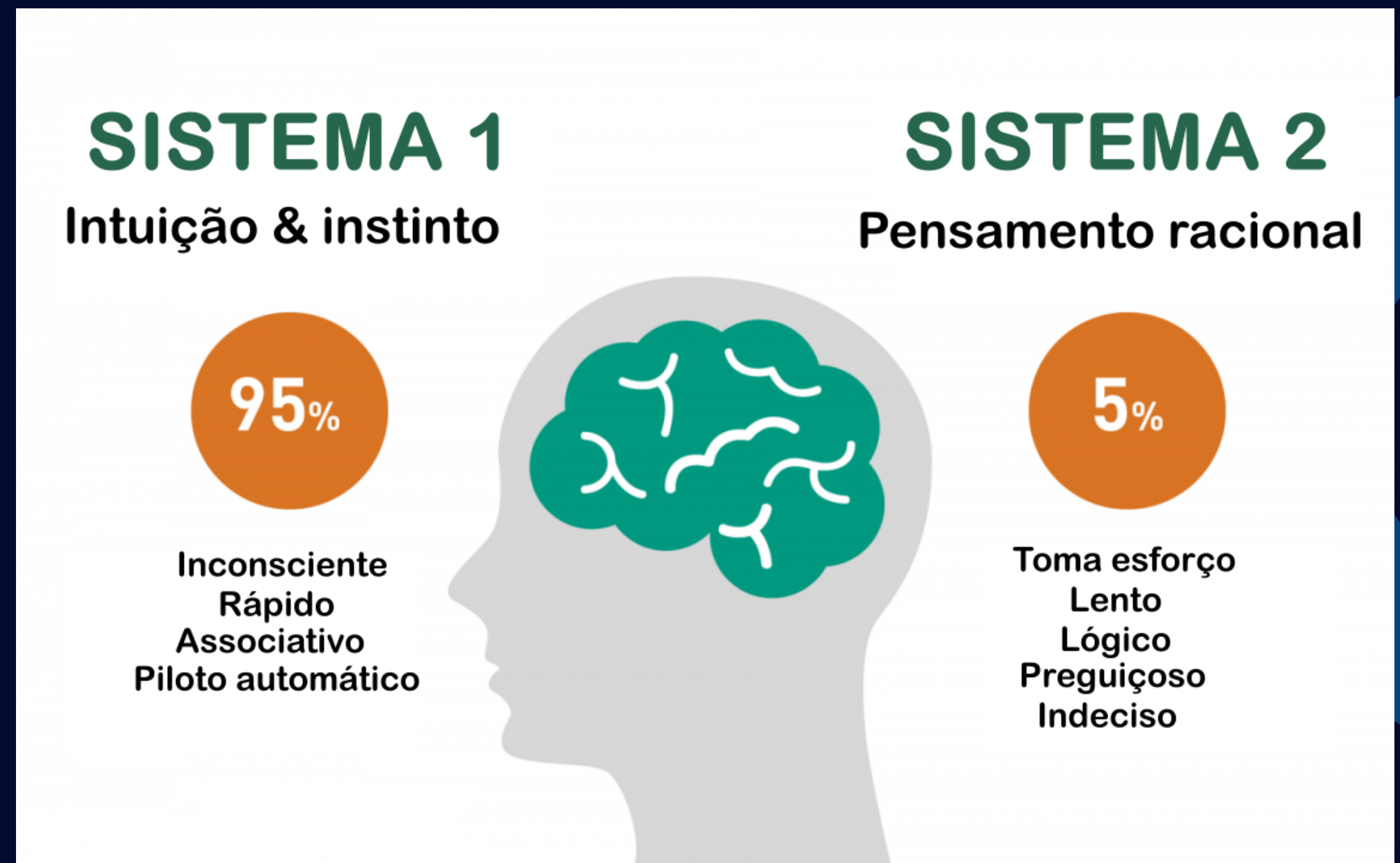


Como funciona o processo de tomada de decisão?

Tomar decisões parece algo simples, mas envolve um processo mental complexo que integra razão, emoção e contexto social. Daniel Kahneman (2012), ganhador do Prêmio Nobel, explica que existem dois sistemas na mente humana que influenciam nossas decisões:

- **Sistema 1:** rápido, automático, emocional e intuitivo. É o que usamos em decisões do dia a dia, mas também o mais suscetível a erros e vieses.
- **Sistema 2:** mais lento, analítico, racional e consciente. É acionado quando há necessidade de mais atenção e cálculo.

Processo de Tomada de Decisão:



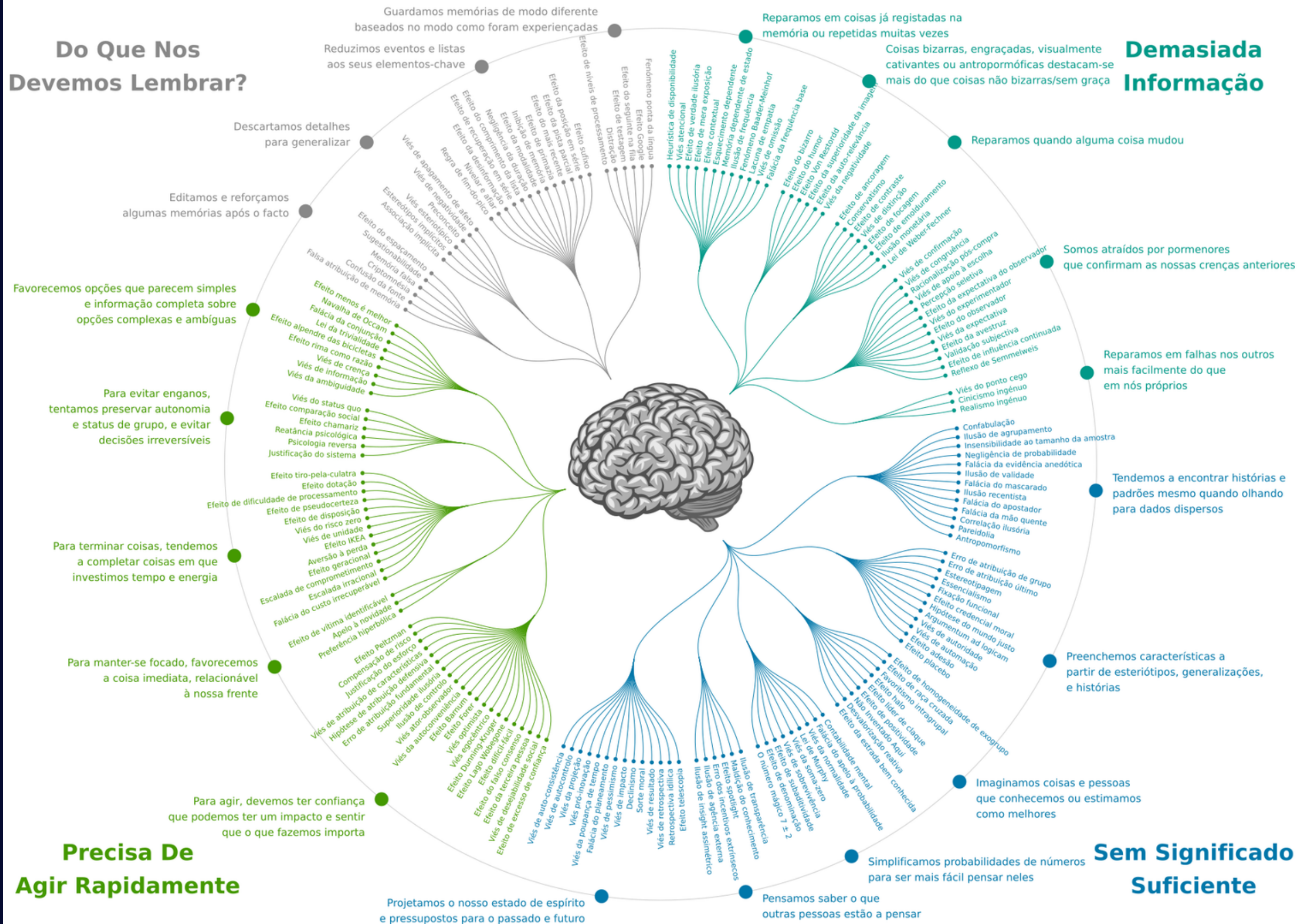
HEURÍSTICAS E VIESES

Vieses cognitivos são desvios sistemáticos do raciocínio lógico que ocorrem quando o cérebro tenta simplificar o processamento de informações por meio de **atalhos mentais**, conhecidos como **heurísticas** (Kahneman, 2011). As heurísticas são úteis em contextos de incerteza, mas frequentemente levam a julgamentos distorcidos e decisões equivocadas, especialmente no ambiente contábil, onde é exigido alto grau de análise crítica, precisão e responsabilidade.

c



Do Que Nos Devemos Lembrar?



Demasiada Informação

Sem Significado Suficiente

Principais vieses na contabilidade comportamental:

- **Viés do presente** – Tendência de dar maior importância a eventos recentes do que a um histórico mais abrangente.;
- **Ancoragem** – Ocorre quando a pessoa se fixa em uma informação inicial (âncora) e a utiliza como referência para decisões futuras, mesmo que essa informação não seja mais relevante.;
- **Excesso de confiança** – Crença inflada nas próprias habilidades ou julgamentos, mesmo diante de evidências em contrário;

Principais vieses na contabilidade comportamental:

- **Viés de confirmação** – Tendência de buscar ou interpretar informações que confirmem crenças pré-existentes, ignorando evidências contrárias;
- **Procrastinação** – a é a tendência de priorizar recompensas imediatas em detrimento de recompensas futuras, levando ao adiamento de tarefas importantes;

Principais vieses na contabilidade comportamental:

- **Efeito Posse (Efeito dotação)** - é um viés cognitivo que faz com que as pessoas valorizem mais um item que já possuem do que um item similar que não possuem.
- **Senso de Justiça** - é a percepção de que algo é tratado de forma desigual ou inadequada, gerando um sentimento de indignação ou ressentimento;
- **Autocontrole Futuro** - é a crença de que podemos prever e controlar o que vai acontecer no futuro, mesmo quando não temos evidências para sustentar essa crença;

Principais vieses na contabilidade comportamental:

- **FOMO ("Fear of Missing Out")** - é um viés cognitivo que leva as pessoas a tomarem decisões baseadas no medo de perder oportunidades ou experiências, mesmo que essas decisões não sejam racionais ou vantajosas;
- **Efeito Manada** - Tendência a seguir as ações da maioria, mesmo que isso vá contra o julgamento individual, como observado em hábitos alimentares ou escolhas de investimento. **(Babado do Pix)**

O IMPACTO DAS EMOÇÕES NA TOMADA DE DECISÃO

A neurociência já demonstrou que as emoções são parte indissociável do processo de decisão. Segundo Damasio (1996), **“não somos máquinas de pensar que sentem, somos máquinas de sentir que pensam”**.

c



Como as Emoções Impactam o Processo de Tomada de Decisão:

- **Medo**: Gera paralisação, procrastinação ou excesso de cautela. Um empresário com medo da fiscalização pode se tornar negligente por evitar lidar com as obrigações fiscais.
- **Raiva**: Pode levar a decisões impulsivas, como romper contratos, demitir funcionários ou mudar de contador sem avaliar consequências.

Como as Emoções Impactam o Processo de Tomada de Decisão:

- **Euforia/Alegria**: Está presente em momentos de crescimento acelerado, o que pode induzir a gastos excessivos, contratações sem análise e investimentos arriscados.
- **Vergonha**: Faz com que empresários escondam a real situação contábil, tanto de si mesmos quanto dos profissionais da área.

c



Como as Emoções Impactam o Processo de Tomada de Decisão:

- **Tristeza ou culpa**: Podem gerar desmotivação, desorganização e abandono de práticas contábeis rotineiras.
- **Ansiedade**: Leva à pressa em decidir, sem análise suficiente dos dados financeiros.

Atenção! As pessoas estão doentes.

Atenção! As pessoas estão doentes.

g1

TRABALHO E CARREIRA

Q BUSCAR

Entrar com Cont

Afastamentos por saúde mental entre 2015 a 2025



Fonte: Nações Unidas Brasil

Saúde Mental no Trabalho: aumento de 134% nos benefícios concedidos no último biênio

Na série histórica considerada, os benefícios por incapacidade temporária associados à saúde mental no trabalho mais do que dobraram no último biênio, passando de 201 mil em 2022 para 472 mil em 2024 (aumento de 134%). Entre os casos, destacam-se afastamentos acidentários por reações ao estresse (28,6%), ansiedade (27,4%), episódios depressivos (25,1%) e depressão recorrente (8,46%). Quanto aos afastamentos em geral, destacam-se como predominantes os episódios depressivos (25,6%), a ansiedade (20,9%) e a depressão recorrente (12,0%).

Fonte: Gov.br

Conselho Nacional de Saúde

O que você procura?



CNS

Sufrimento psíquico no ambiente de trabalho: pesquisadoras apontam situação epidêmica na Saúde Mental no Brasil

Transtornos mentais relacionados ao trabalho (TMRT) são a terceira maior causa de afastamento do trabalho e dados apontam tendência de crescimento

Publicado em 11/05/2023 00h00 | Atualizado em 03/09/2024 16h36

Compartilhe: [f](#) [X](#) [link](#)



ACÇÕES PRÁTICAS PARA MELHORAR A TOMADA DE DECISÃO

Autoconhecimento:

- Estimular o empresário a saber seu objetivo de vida e metas claras.
- Incentivar terapia para trabalhar crenças limitantes, traumas e padrões de gasto impulsivo.
- Práticas de mindfulness para aumentar foco.

Planejamento financeiro pessoal:

- Empresário deve ter educação financeira pessoal para entender sua relação emocional com o dinheiro.
- Separar finanças pessoais e empresariais.

c



AÇÕES PRÁTICAS PARA MELHORAR A TOMADA DE DECISÃO

Implementar freios psicológicos:

- Checklists e protocolos de decisão.
- Aprovações em dupla para gastos relevantes.

Fatores biológicos para otimizar o cérebro:

- Alimentação rica em proteínas, aminoácidos e pobre em açúcares refinados.
- Atividade física regular para melhorar circulação e clareza mental.
- Sono de qualidade e pausas estratégicas.

ACÇÕES PRÁTICAS PARA MELHORAR A TOMADA DE DECISÃO

Educar o empresário (Contábil Educação):

- Ensinar princípios contábeis básicos e a importância do controle real do patrimônio.
- Mostrar a diferença entre lucro e caixa, e entre fluxo de caixa e resultado contábil.

Cultura de prevenção:

- Estabelecer revisões periódicas de resultados.
- Simulações de cenários para identificar pontos de risco.

c



CONCLUSÃO

A tomada de decisão contábil não é apenas **técnica** — ela é **comportamental**. Decisões por impulso e a ausência de planejamento colocam em risco o patrimônio construído com esforço, comprometem a longevidade do negócio e aumentam a vulnerabilidade do empresário diante do Fisco, do mercado e de si mesmo.

A Contabilidade Comportamental oferece, portanto, um caminho para a autoconsciência empresarial, conectando números, comportamento e propósito.

“Cuidar do comportamento é tão importante quanto cuidar dos números.”

Para Casa: “Identifique hoje um viés que impacta suas decisões ou de seus clientes.”

c



Referências Bibliográficas:

- Kahneman, D. (2011). Rápido e Devagar: Duas formas de pensar. Objetiva.
- Damasio, A. R. (1996). O erro de Descartes. Companhia das Letras.
- Cesar, A. M. R. V. C. et al. (2020). Afinal, o que é Contabilidade Comportamental?
- Camilli, R. et al. (2024). História da pesquisa em contabilidade comportamental.
- Valadão, F. (2023). Contabilidade Comportamental.
- Ariely, D. (2012). Previsivelmente irracional.
- Thaler, R. H., & Sunstein, C. R. (2008). Nudge: O empurrão para a escolha certa.
- Thaler, Richard. (2019). Misbehaving – A construção da economia comportamental
- Freitas, M. S. (2023). A ascensão da contabilidade comportamental. Jornal Contábil.
- Braun, C. T. (2020). Contabilidade Mental e Finanças Comportamentais: Estudo com colaboradores de uma empresa cerealista.
- Birnberg, J. G. & Shields, M. D. (1989). Three Decades of Behavioral Accounting Research: A Search for Order.
- Herda, D. et al. (2019). Behavioral ethics and accounting: A synthesis of research.
- Cesar, A. M. R. V. C. et al. (2020). Afinal, o que é Contabilidade Comportamental (Behavioral Accounting)

GRATIDÃO!!

Me siga nas Redes Sociais:



@danidornelascontadora



Dani. Dornelas Contadora



Dani. Dornelas Contadora

